

**A LUDICIDADE E O BRINCAR NO
FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS: OFICINAS DE JOGOS E
BRINCADEIRAS, MÚSICA, MOVIMENTAÇÃO
CORPORAL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**

**LA LUDICIDAD Y EL JUEGO EN EL
FORTALECIMIENTO DE LAS PRÁCTICAS
PEDAGÓGICAS: TALLERES DE JUEGOS Y JUEGOS,
MÚSICA, MOVIMIENTO CORPORAL Y NARRACIÓN
DE HISTORIAS**

**PLAYFULNESS AND PLAY IN STRENGTHENING
PEDAGOGICAL PRACTICES: GAMES AND GAMES
WORKSHOPS, MUSIC, BODY MOVEMENT AND
STORYTELLING**

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v7i1.325>

CAROLINE DA CONCEIÇÃO NEVES

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia, Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA,
carolneves1404@gmail.com

MARIA CLARA MARQUES DA PURIFICAÇÃO

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia, Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA,
claramarquesp0@gmail.com

ARIEDJA DE CARVALHO SILVA

Mestra em Educação Matemática e Tecnológica, Centro de Educação-Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, ariedjasilva@hotmail.com

RESUMO

O brincar é um ato que constitui a natureza humana, é por meio desta ação que os indivíduos manifestam suas percepções de mundo, apresentando narrativas criadas na lógica infantil. A ludicidade é uma ferramenta pedagógica capaz de proporcionar construções enriquecedoras de conhecimento e autonomia, promovendo um contexto amplo de experimentação, exploração e criatividade para as crianças. Posto isso, neste estudo de pesquisa-ação, buscou-se explorar o papel da ludicidade e do brincar na infância, procurando compreender sua importância no ambiente escolar, por meio da implementação de oficinas pedagógicas, que abordaram a musicalidade, movimentação corporal, contação de histórias, jogos e brincadeiras. Este artigo documenta o desenvolvimento e os resultados das oficinas realizadas em uma instituição de educação infantil em Recife-PE. Destacou-se o poder dessas práticas como ferramentas essenciais para o desenvolvimento de habilidades fundamentais na formação integral da criança, ao desenvolverem atividades relevantes nas vivências da comunidade escolar. A metodologia de pesquisa utilizou abordagens qualitativas, incluindo observações e entrevistas, para orientar as ações no campo de pesquisa. Este trabalho demonstrou, o que pesquisas anteriores também enfatizam, a relevância do brincar e da ludicidade na educação infantil. Os benefícios do aspecto lúdico foram evidenciados na promoção do interesse pela aprendizagem, aumento da motivação e estímulo do processo de ensino-aprendizagem significativo. Além disso, os resultados revelaram contribuições expressivas, incluindo melhorias na coordenação motora e o desenvolvimento da afetividade, cognição, cooperação e socialização das crianças, culminando em uma evolução integral. Através das oficinas, evidenciou-se o potencial de promover não apenas a aprendizagem acadêmica, mas também o bem-estar emocional e social das crianças.

Palavras-chave: ludicidade; brincar; oficinas; infância; práticas pedagógicas.

RESUMEN

El juego es un acto que constituye la naturaleza humana, es por medio de esta acción que los individuos manifiestan sus percepciones de mundo, presentando narrativas creadas en la lógica infantil. La ludicidad es una herramienta pedagógica capaz de proporcionar construcciones enriquecedoras de conocimiento y autonomía, promoviendo un contexto amplio de experimentación, explotación y creatividad para los niños. Por consiguiente, en este estudio de investigación-acción, se buscó explorar el papel de la ludicidad y del juego en la infancia, buscando comprender su importancia en el ambiente escolar, por medio de la implementación de talleres pedagógicos, que abordaron la musicalidad, movimiento corporal, narración de historias, juegos y juegos. Este artículo documenta el desarrollo y los resultados de los talleres realizados en una institución de educación infantil en Recife-PE. Se destacó el poder de estas prácticas como herramientas esenciales para el desarrollo

de habilidades fundamentales en la formación integral del niño, al desarrollar actividades relevantes en las vivencias de la comunidad escolar. La metodología de investigación utilizó enfoques cualitativos, incluyendo observaciones y entrevistas, para orientar las acciones en el campo de investigación. Este trabajo demostró, lo que investigaciones anteriores también enfatizan, la relevancia del juego y de la ludicidad en la educación infantil. Los beneficios del aspecto lúdico fueron evidenciados en la promoción del interés por el aprendizaje, aumento de la motivación y estímulo del proceso de enseñanza-aprendizaje significativo. Además, los resultados revelaron contribuciones expresivas, incluyendo mejoras en la coordinación motora y el desarrollo de la afectividad, cognición, cooperación y socialización de los niños, culminando en una evolución integral. A través de los talleres, se evidenció el potencial de promover no solo el aprendizaje académico, sino también el

bienestar emocional y social de los niños.

Palabras clave: ludicidade; jogar; talleres; infancia; práticas pedagógicas.

ABSTRACT

Play is an act that constitutes human nature, it is through this action that individuals manifest their perceptions of the world, presenting narratives created in child logic. Playfulness is a pedagogical tool capable of providing enriching constructions of knowledge and autonomy, promoting a broad context of experimentation, exploration and creativity for children. Therefore, in this action research study, we sought to explore the role of playfulness and play in childhood, seeking to understand its importance in the school environment, through the implementation of pedagogical workshops, which addressed the musicality, body movement, storytelling, games and games. This article documents the development and results of the workshops held in an institution of early childhood education in Recife-PE. It was highlighted the power of these practices as essential

tools for the development of fundamental skills in the integral formation of the child, when developing relevant activities in the experiences of the school community. The research methodology used qualitative approaches, including observations and interviews, to guide actions in the research field. This work demonstrated, what previous researches also emphasize, the relevance of play and playfulness in early childhood education. The benefits of the playful aspect were evidenced in the promotion of interest in learning, increased motivation and stimulation of the significant teaching-learning process. In addition, the results revealed significant contributions, including improvements in motor coordination and the development of affectivity, cognition, cooperation and socialization of children, culminating in an integral evolution. Through the workshops, the potential to promote not only academic learning, but also the emotional and social well-being of children was highlighted.

Keywords: playfulness; play; workshops; childhood; pedagogical practices.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como propósito a documentação do desenvolvimento e dos resultados de oficinas executadas em uma instituição municipal de educação infantil, localizada em Recife-PE. As graduandas do quarto período do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Brasileiro produziram um conjunto de oficinas a fim de explorar a ludicidade enquanto ferramenta pedagógica e o brincar como parte da natureza infantil. As oficinas realizadas durante a execução deste projeto de extensão universitária dialogaram com a musicalidade, a movimentação corporal, a contação de histórias e jogos e brincadeiras.

Em um cenário de escola pública com estrutura minúscula, notou-se que as crianças da instituição em questão não tinham, em suas rotinas, momentos consideráveis de expressão por meio do brincar. A partir desta constatação, as idealizadoras do projeto extensionista buscaram eleger atividades eficazes na estimulação de habilidades cognitivas, sociais e motoras, utilizando recursos lúdicos.

A metodologia de pesquisa utilizada no projeto de extensão, pesquisa-ação, consiste em uma abordagem científica que estabelece uma relação significativa entre pesquisa e ação. Os

pesquisadores, neste caso, devem efetuar uma ação impactante para intervir na situação específica estudada, identificando, assim, o problema e propondo uma solução eficaz.

Para Rosa (2010, p. 66), “[...] o brincar é uma atividade a que o indivíduo se entrega, deixando-se levar pela precariedade mesma da brincadeira, que consiste em estar a meio caminho entre a magia e a realidade”. O brincar é parte inerente da natureza humana. O ato de brincar permite que os sujeitos expressem suas mais profundas manifestações do ser e realizem suas pesquisas em relação ao mundo. Estimular essa linguagem na infância é contribuir para o desenvolvimento das habilidades globais que constituem a inteireza humana.

Os jogos e brincadeiras proporcionam a exteriorização das linguagens infantis e momentos de construção de aprendizagem. Diante do exposto, a oficina de jogos e brincadeiras elaborou atividades que instigaram o desenvolvimento infantil, projetando o aprimoramento da motricidade e cognição dos alunos. As brincadeiras eleitas foram: corrida dos cones, pé com pé, mão com mão e amarelinha. Já os jogos designados foram: jogo das quantidades, jogo das argolas, quebra-cabeça e jogo da velha.

As propostas de musicalidade e movimento corporal foram efetuadas com o intuito de apresentar a cultura e as tradições do Nordeste, trazendo os ritmos populares oriundos da região e introduzindo a movimentação corporal de forma lúdica, propiciando uma conscientização sobre o corpo. O momento de contação de histórias, denominado “Turma da Mônica em: um dia na creche”, teve como propósito explorar o poder das histórias para educar, inspirar, envolver e conectar as crianças.

Posto isso, concluiu-se que o projeto extensionista gerou frutos extremamente satisfatórios para as idealizadoras e crianças-participantes, contribuindo para a formação de docentes que utilizam da ludicidade em toda a sua plenitude nas práticas pedagógicas cotidianas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e atende o público de 0 a 5 anos. Esta modalidade educacional tem como premissa o educar e o cuidar como concepções indissociáveis, além de entender a criança como um ser potente com particularidades, tendo como finalidade o desenvolvimento holístico dos indivíduos. Por isso, trabalham-se os aspectos social, afetivo, cognitivo, físico e psicológico, complementando a ação da família e da comunidade.

A ludicidade é uma ferramenta pedagógica capaz de proporcionar construções enriquecedoras de conhecimento e autonomia, promovendo um contexto amplo de

experimentação, exploração e criatividade para as crianças. Nesses espaços, é possível que as crianças manifestem suas percepções de mundo, apresentando as narrativas criadas na lógica da infância. Esse enfoque faz parte da natureza do público da educação infantil e torna o processo de ensino-aprendizagem atrativo, cativante e envolvente. As atividades lúdicas criam uma atmosfera de curiosidade e aguçam o interesse dos sujeitos por descobertas. Pereira (2005) afirma em seus estudos que:

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (Pereira, 2005, p. 20).

A ludicidade refere-se à qualidade do ambiente e das atividades que promovem o lúdico. É a integração consciente do brincar, do jogo e da experimentação nas práticas pedagógicas, reconhecendo que essas atividades são componentes essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

A ludicidade na prática pedagógica vai além da simples inclusão de brinquedos ou atividades lúdicas no currículo escolar. Ela implica em criar um ambiente educacional que valoriza o pensamento criativo, a expressão artística e a curiosidade natural das crianças. A ludicidade na sala de aula envolve a adoção de abordagens pedagógicas que incentivam a aprendizagem ativa, permitindo que as crianças explorem, experimentem e descubram por si mesmas.

O lúdico, em sua essência, é uma manifestação intrínseca da natureza humana. É a expressão do brincar, do jogo, da imaginação e da criatividade que permeia a vida das crianças desde os primeiros momentos de sua existência. O lúdico é o idioma natural da infância, uma maneira de as crianças explorarem o mundo, compreenderem a si mesmas e interagirem com os outros.

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". Se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. As implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo (Ferreira; Silva; Reschke, [s/d], p.3).

Sabe-se que a incorporação do lúdico no ensino pode ser realizada por meio de jogos, atividades artísticas, música, contação de histórias, entre outras estratégias. O lúdico não é um mero complemento, mas sim uma parte integral do processo educacional. Ele capacita as crianças a desenvolverem habilidades cognitivas, sociais, emocionais e físicas enquanto se

envolvem de forma prazerosa e significativa com o conteúdo curricular, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e habilidades como a resolução de problemas, a colaboração, a empatia e a autoexpressão.

Ao integrar o lúdico ao processo educativo, estamos capacitando as crianças a se tornarem aprendizes ativos, criativos e críticos, que podem enfrentar desafios com confiança e imaginação. Nesse sentido, a atividade lúdica infantil deve ser encarada com muita seriedade, uma vez que é através do brincar que a criança adquire experiências e desenvolve seus conceitos sobre o mundo que a cerca.

Ao longo da história, houve muitas discussões sobre o brincar como prática educativa. Muitos não acreditavam que essa prática pudesse, de fato, contribuir para o desenvolvimento da criança. Foi preciso, antes de tudo, mudar a concepção do que era ser criança e da sua infância, para que fosse associada uma visão positiva às suas ações e atividades espontâneas.

O brincar e a educação começaram a se entrelaçar no final do século XVIII, mas foi só a partir dos séculos XIX e XX, após muitos estudos, que as discussões sobre o brincar se intensificaram, gerando uma mudança no contexto escolar e passando a perceber o brincar como uma prática educativa. Muitos educadores, então, passaram a ressaltar a importância dessa atividade no processo educacional, devendo, portanto, ser trabalhada em sala de aula. Brougère (1998, p. 19) entende o brincar como “uma atividade dotada de uma significação social precisa que, como outras, necessita de aprendizagem”.

O brincar é natural na vida das crianças, pois é através dos jogos e das brincadeiras que as crianças desenvolvem incontáveis capacidades e habilidades. De acordo com Barbosa, Bublitz e Gomes (2015, p. 41), através do brincar “ela manifesta sentimentos e emoções, desenvolvendo assim as capacidades e habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais, construindo assim a sua identidade.” É fundamental a utilização de brincadeiras e jogos no espaço escolar, permitindo às crianças a oportunidade de experimentar desafios, exercitar funções psico-sociais, desbravar e conhecer o mundo de maneira natural e espontânea.

A contação de histórias, por exemplo, é uma ação que deve estar impreterivelmente na rotina escolar das crianças. Essa prática pedagógica estabelece conexões neurais no cérebro infantil, exercitando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e psíquicas. O ato de ler para uma criança e permitir que ela realize suas pseudoleituras é essencial para possibilitar a estimulação da criatividade, ampliação do vocabulário e aperfeiçoamento da linguagem oral e escrita.

Crianças habituadas a frequentar salas de teatro, cinemas, e a ouvir histórias demonstram maior facilidade de conceber um discurso narrativo, de criar histórias, de organizar e apresentar os acontecimentos da própria vida. (...) Quem sabe ouvir uma história sabe contar histórias. Quem ouve histórias, sendo estimulado a compreendê-

las, exercita também a capacidade de criar e contar histórias sentindo-se, quem sabe, motivado a fazer história (Desgranges, 2011).

O movimento corporal é uma das linguagens da infância. Estimular o movimento na educação infantil possibilita o autoconhecimento, uma vez que conscientiza a criança sobre as capacidades do seu corpo. Para Bregolato (2007, p. 143), “com liberdade de expressão, cada aluno é motivado a buscar dentro de si próprio a fonte inspiradora de sua movimentação. Com isso, há a liberação de espírito, sentimentos e pensamentos no movimento dançado”. A criança que dança, corre e pula livremente fortalece a musculatura, tem a coordenação motora estimulada e torna-se fisicamente flexível.

Conforme Brécia (2003, p. 25), “a música é uma linguagem universal, estando presente em todos os povos, independentemente do tempo e do espaço em que se localizam”. Partindo deste pressuposto, é válido salientar que a musicalidade no dia a dia das crianças é vital. A música é uma forma de expressão e pode ser utilizada como recurso pedagógico. Os sons despertam os sentidos do corpo e estimulam áreas potenciais do cérebro, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e físicas. Ouvir música envolve uma complexidade do cérebro que foge do nosso imaginário comum.

Os jogos e brincadeiras, ao longo da história, desempenham um papel significativo na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Segundo Leontiev (1998), a brincadeira é, na infância, a principal atividade para a criança, tornando-se a base para a interação e compreensão do mundo. O brincar possibilita que a criança explore sua imaginação, ultrapassando os limites do mundo real. Além disso, é uma forma de expressar simbolicamente seus sentimentos, medos, desejos e preferências.

O brincar, sendo uma criação humana, resulta em um processo de modificar a existência, usar a criatividade e ultrapassar limites. Todos, desde a infância, necessitam do brincar. Podem existir diversas culturas, mas o significado é o mesmo: o de se descobrir (Lobo, 2013).

METODOLOGIA

No dicionário Aurélio a palavra Metodologia é descrita como uma reunião de métodos; um processo organizado de pesquisa, de investigação (Ferreira, 2004). Pode ser descrita também como a explicação detalhada e exata de toda atividade desenvolvida no trabalho de pesquisa. Ela norteia todos os procedimentos realizados no trabalho, descrevendo e argumentando o estudo.

A metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação (Prodanov; Freitas, 2013, p.14).

Ou seja, a metodologia de um trabalho refere-se ao processo, à abordagem ou ao caminho que percorremos para atingir determinado objetivo. Utilizamos em nossa pesquisa o método qualitativo e a pesquisa-ação, que estão estreitamente conectados em pesquisas sociais e nas ciências humanas. O método qualitativo tem como características a subjetividade e a profundidade, buscando compreender o contexto e as perspectivas dos envolvidos. A pesquisa-ação é uma abordagem de pesquisa que envolve de maneira ativa os pesquisadores na ação que estão estudando, visando gerar melhorias e mudanças significativas nas práticas exercidas.

Por conseguinte, ao utilizarmos a pesquisa-ação em nossa pesquisa, empregamos também o método qualitativo ao coletar e analisar dados obtidos através de observações e entrevistas, com a finalidade de entender e, assim, nortear as intervenções feitas para a promoção de mudanças positivas na situação investigada.

Como campo de pesquisa, dispomos de uma creche localizada em Recife-PE. Após algumas visitas à instituição e entrevistas realizadas com a gestão e as professoras, percebemos que se faziam necessários momentos em que as crianças pudessem utilizar o brincar como forma de aprendizagem. Idealizamos, então, a criação de oficinas voltadas para o desenvolvimento integral infantil, visando aprimorar habilidades sociais, cognitivas e motoras. No total, elaboramos três oficinas: jogos e brincadeiras; movimento corporal e musicalidade; e contação de histórias. A seguir, abordaremos os objetivos e os benefícios que as oficinas visaram desenvolver nas crianças.

A oficina de movimento corporal e musicalidade teve como objetivo promover o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo das crianças através da música. As crianças tiveram a oportunidade de trabalhar o corpo, as emoções, o raciocínio lógico, a concentração e a memória. As músicas foram tocadas ao ritmo do Coco de Embolada, um ritmo autêntico e muito popular no Nordeste, permitindo ampliar o repertório musical ao introduzir ritmos e melodias de forma divertida.

A oficina de contação de histórias teve como objetivo estimular o gosto pela leitura, a imaginação, o vocabulário, a escuta e a compreensão. A partir dessas histórias, procuramos estimular a empatia e a reflexão, desenvolver a consciência social e fomentar a aceitação. Todas as histórias foram abordadas de maneira lúdica e divertida.

A oficina de jogos e brincadeiras elaborou três brincadeiras: Amarelinha, Corrida dos Cones, Pé com Pé e Mão com Mão; e quatro jogos: Jogo das Argolas, Jogo das Quantidades, Jogo da Velha e Quebra-Cabeça. Essas atividades visavam o desenvolvimento de habilidades como agilidade, coordenação motora, percepção visual, trabalho em equipe, identificação de cores, compreensão de conjuntos numéricos e relação entre números e quantidades. Além de todos os objetivos pedagógicos mencionados, a oficina também foi idealizada para

proporcionar momentos divertidos para as crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na realização da pesquisa-ação de viés qualitativo, faz-se necessário uma análise minuciosa do campo de pesquisa. Inicialmente, avaliamos a estrutura e organização escolar, seguindo para a investigação do objeto de estudo, neste caso, os estudantes da creche. Para elaborar uma ação eficaz e que acolhesse toda a instituição, foi preciso levantar dados a respeito do quantitativo de educandos. A seguir, exibiremos esses dados em formato de tabela.

Tabela 1 - quantitativo de crianças matriculadas por grupo.

CRIANÇAS MATRICULADAS POR GRUPOS	
BERÇÁRIO	15
GRUPO I	17
GRUPO II	19
GRUPO III	18
GRUPO IV	21
GRUPO V	22

Fonte: própria (2023).

O quantitativo de estudantes foi essencial para a construção das propostas apresentadas na escola, uma vez que, a partir desses dados, estudamos estratégias didáticas que atendessem a todas as fases de desenvolvimento infantil encontradas. A ação foi considerada mediante ao cenário encontrado na escola, ao notarmos a ausência de ludicidade e também o excesso de atividades mecânicas no cotidiano escolar. Com fundamento nisso, arquitetamos um conjunto de oficinas que fomentaram um contexto lúdico a ser explorado.

Compreendemos a importância de considerar as experiências e perspectivas que os educadores trazem para o ambiente escolar. A partir dessa compreensão, optamos por realizar uma entrevista estruturada com a professora do grupo IV e organizá-la em forma de tabela.

Tabela 2 – entrevista.

ENTREVISTA COM EDUCADORA DO GRUPO IV	
Em sua formação docente, você estudou sobre a importância da ludicidade na Educação Infantil?	Sim, estudei sobre ludicidade em diversos momentos da minha graduação.
O que você entende como “brincar	Eu entendo o brincar livre como um

livre”?	momento de brincadeira sem intervenção de adultos.
Com que frequência as crianças utilizam a área externa da escola?	As crianças não conseguem utilizar o parque com tanta frequência, porque está com entulho de obra há meses.
Você percebe um interesse maior das crianças quando utiliza recursos lúdicos?	Sim, chama muita atenção e gera curiosidade.
Para você é fácil incluir recursos lúdicos em suas propostas pedagógicas?	Para mim não é tão difícil, mas a falta de recursos e não poder usar o parque são empecilhos.

Fonte: própria (2023).

Essa abordagem ofereceu uma visão mais nítida sobre a relevância e o papel crucial da utilização da ludicidade e do brincar em sala de aula. A entrevista nos aproximou ainda mais da realidade da escola, favorecendo a construção das propostas executadas.

Os procedimentos da pesquisa-ação de natureza qualitativa abordaram aspectos cruciais para o desenvolvimento infantil ao elaborar oficinas de musicalidade, movimento corporal, jogos e brincadeiras e contação de história. Junto à idealização das oficinas, vieram também também expectativas a serem alcançadas e resultados esperados.

A equipe trabalhou intensamente para originar a proposta e colher o fruto satisfatório que surgiu após a sua realização na creche. Com a execução da prática, conseguimos atingir nossa principal meta traçada: beneficiar as crianças com vivências significativas para a expressão plena do brincar. Os objetivos foram alcançados com sucesso, visto que as crianças tiveram uma experiência grandiosa. Nós nos preparamos, realizamos estudos e efetuamos pesquisas durante um longo período para que as oficinas ocorressem da melhor maneira possível.

As oficinas de contação de história e musicalidade e movimento corporal foram realizadas com todos os grupos da creche e tiveram seus objetivos alcançados. As crianças participaram, vivenciaram e acolheram a proposta, cada grupo com sua particularidade.

De acordo com Máximo-Esteves (1998, p.125), “o prazer que a criança tem de ouvir e contar histórias é um claro indicador de que a fantasia e a imaginação são muito importantes para ela conhecer e compreender”, e nós conseguimos observar isto com clareza durante a aplicação da oficina de contação de história, que trabalhou utilizando palitoches, fantoches e muita ludicidade a fim de atingir todas as faixas etárias presentes.

Para Carvalho (1997, p. 34), “A musicalização infantil desenvolve na criança os campos: físico, mental, cognitivo e emocional. A música como linguagem pode expressar ideias e sentimentos”, esta afirmativa tornou-se evidente durante o nosso projeto. A oficina de musicalidade e movimento corporal conversou bastante com todas as crianças, que se interessaram pelos ritmos apresentados e movimento das fitas de ginástica. As crianças conheceram ritmos pernambucanos como coco, ciranda e embolada.

Ao brincar, a criança internaliza e aprende a respeitar as regras, a lidar com as frustrações da derrota, começa a entender sobre a convivência em grupo, sobre o trabalho em equipe, desenvolve autoestima, adquire confiança e reforça laços afetivos, se desenvolvendo de maneira integral (Silva, 2019). A oficina de Jogos e Brincadeiras foi destinada apenas para o grupo V por exigir regras, percepção corporal e lateralidade que ainda estão sendo desenvolvidas nos pequenos. Os jogos e brincadeiras proporcionam o desenvolvimento holístico e auxiliam no processo de aprendizagem dos alunos.

CONCLUSÕES

Ao decorrer desta pesquisa de natureza qualitativa, compreendemos o papel da ludicidade e o brincar na infância, buscando explorar sua importância no ambiente escolar. A partir de oficinas pedagógicas, buscou-se evidenciar o quanto a utilização dessas práticas se mostraram poderosas ferramentas no desenvolvimento de habilidades holísticas essenciais para a formação integral da criança.

Realizamos uma pesquisa-ação, juntamente com o método qualitativo, fundamentado em observações e entrevistas, com o propósito de guiar as ações efetuadas no campo de pesquisa. Constatou-se, com a prática deste trabalho, a comprovação dos estudos realizados que apontam a importância de se utilizar o brincar e a ludicidade para a formação da criança na educação infantil. Os benefícios do lúdico são essenciais para a construção do ser; o interesse da criança em aprender cresce, sua motivação aumenta, pois ela se sente mais estimulada em aprender o que lhe está sendo ensinado, promovendo e efetivando um processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Os resultados mostraram contribuições significativas na melhoria da coordenação motora, além de desenvolver a afetividade, cognição, cooperação e socialização das crianças, revelando evolução integral. A pesquisa proporcionou experiências únicas para as educandas. Através das oficinas percebemos o quanto o brincar e a ludicidade são essenciais para o fazer pedagógico, proporcionando aprendizagem acadêmica e o bem-estar emocional e social das crianças.

Com as contribuições das práticas lúdicas na educação infantil, foi possível verificar melhorias evidentes na coordenação motora, afetividade, cognição, cooperação e socialização das crianças. É importante destacar as contribuições profundas das práticas lúdicas na educação infantil. Ao longo deste estudo, constatamos que o lúdico não apenas fortalece as habilidades físicas e cognitivas, mas também promove o desenvolvimento emocional das crianças. O brincar e a ludicidade proporcionam um ambiente seguro onde as crianças podem explorar suas emoções, aprender a lidar com desafios e expressar seus sentimentos de maneira saudável.

Uma das principais conclusões deste estudo é que o lúdico impulsiona o processo de aprendizagem significativa. As crianças se sentem naturalmente motivadas a aprender quando estão envolvidas em atividades lúdicas, pois percebem o conteúdo de maneira mais atraente e relevante. Essa motivação intrínseca é uma parte fundamental da aprendizagem eficaz e tem um impacto duradouro na busca pelo conhecimento.

Foi possível validar a integração de teoria e prática na educação. Os conhecimentos teóricos sobre a importância do lúdico na infância foram aplicados com sucesso nas oficinas pedagógicas. Isso reforça a ideia de que a pesquisa educacional e as práticas pedagógicas devem andar de mãos dadas, enriquecendo mutuamente o processo educativo.

Os resultados demonstram o impacto holístico que as práticas lúdicas têm no desenvolvimento infantil. O lúdico não se limita apenas ao aspecto educacional, mas permeia todas as dimensões da criança. O bem-estar emocional e social das crianças está intrinsecamente ligado ao seu sucesso escolar. Portanto, a ludicidade na educação infantil é fundamental para a formação de indivíduos completos, preparados para enfrentar os desafios do mundo com confiança e criatividade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar; BUBLITZ, Kathia Regina; GOMES, Vilisa Rudenco. **Jogos, Brinquedos e Brincadeiras**. Indaial: Uniassevi, 2015.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal da Dança**. 3ª ed. São Paulo: Ícone, 2007.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BROUGÈRE, Gilles. **A criança e a cultura lúdica**. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org) et.al. *O brincar e suas teorias*. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 1998.

CARVALHO, Mônica Fontanari de. **Pré-escola da música: musicalização infantil**. Curitiba: Martins Fontes, 1997

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo**. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2011.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3 Curitiba: Editora Positivo, 2004, 2120 p.

FERREIRA, Juliana de Freitas ; SILVA Juliana Aguirre da ; RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf> Acesso em: 05 out 2023.

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil**. In: VIGOTSKY, Lev Semionovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone – EDUSP, 1998b.

LOBO, Jadiane Cristina. **A importância do brincar na educação infantil para crianças de 3 a 4 anos**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins, SP, p.12-76, 2013.

MÁXIMO-ESTEVEVES, Lídia. **Da Teoria à Prática: educação ambiental com crianças pequenas ou o fio da história**. Porto, Portugal: Porto Editora Ltd., 1998.

PEREIRA, Lucia Helena Pena. **Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores**. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa do trabalho científico acadêmico**. 2º ed. Novo Hamburgo: Freevale, 2013.

ROSA, Sanny. **Brincar, conhecer, ensinar**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Maria Willinayane Pereira da. **Brincadeiras populares na educação Infantil: um resgate importante no processo de ensino e aprendizagem**. 2019. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Pedagogia, Garanhuns, Brasil-PE, 2019.

Submetido em: 29/10/2023

Aceito em: 01/12/2023

Publicado em: 30/04/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*